

# O BRINCAR, JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL - UM LEVANTAMENTO BASEADO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIR

*Ester Niza de Oliveira Peres \**  
*Gigliane dos Santos Azevedo \*\**  
*Jhiovana da Silva Reina Jordão \*\*\**  
*Larissa Ferreira Soares \*\*\*\**  
*Máisa Barbosa dos Santos \*\*\*\*\**  
*Julio Sérgio Camargo \*\*\*\*\**

**RESUMO:** Este trabalho busca compreender o desenvolvimento infantil e a importância do brincar para orientar educadores e pais na criação de ambientes adequados, promovendo habilidades como criatividade, imaginação e cooperação, através de estudos disponíveis na UNIR. Realizou-se leitura exploratória e seletiva do material focado na investigação sobre produções que trabalhem temas sobre o brincar, brincadeiras e jogos no desenvolvimento infantil, a partir da ótica de cuidadores e formadores. A pesquisa revela que o brincar está intrinsecamente relacionado ao desenvolvimento infantil, extrapolando o ambiente escolar e envolvendo a família. Além de promover diversão, o lúdico facilita habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais. A ludicidade, expressa por meio de jogos e brincadeiras, é culturalmente enraizada e propicia uma transição para o mundo infantil, estimulando habilidades simbólicas e interativas. O brincar em grupo na educação infantil promove a socialização e fortalece habilidades cognitivas. Essa experiência também fomenta a autonomia e cooperação. A pesquisa destaca a importância do educador na orientação do brincar, que, bem conduzido, facilita a integração social e emocional. Em suma, as produções obtidas na pesquisa entendem que o brincar, as brincadeiras e os jogos são essenciais para o desenvolvimento infantil, contudo, ainda há abertura para outros estudos serem realizados nessa área.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brincar; Desenvolvimento Infantil; UNIR; Psicologia; Jogos.

## PLAY, GAMES AND FUN IN CHILD DEVELOPMENT - A SURVEY BASED ON KNOWLEDGE PRODUCTION IN THE UNIR INSTITUTIONAL REPOSITORY

**ABSTRACT:** This work seeks to understand child development and the importance of play to guide educators and parents in creating appropriate environments, promoting skills such as creativity, imagination and cooperation, through studies available at UNIR. An exploratory and selective reading of the material was conducted, focusing on research into productions that address themes of play, games, and play in child development, from the perspective of caregivers and educators. The research reveals that play is intrinsically linked to child development, extending beyond the school environment and involving the family. In addition to promoting fun, playfulness facilitates cognitive, motor, emotional, and social skills. Playfulness, expressed through games and play, is culturally ingrained and facilitates a transition into the world of childhood, stimulating symbolic and interactive skills. Group play in early childhood education promotes socialization and strengthens cognitive skills. This experience also fosters autonomy and cooperation. The research highlights the importance of the educator in guiding play, which, when well-directed, facilitates social and emotional integration. In short, the findings of the research understand that play, games, and activities are essential for child development. However, there is still room for further research in this area.

**KEYWORDS:** Play; Child Development; UNIR; Psychology; Games.

\* Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná/RO. E-mail: esternizaoliveira@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-7738-9495>

\*\* Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná/RO. E-mail: giglianejipa@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-3835-5162>.

\*\*\* Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná/RO. E-mail: jhiovanareina@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2357-678X>.

\*\*\*\* Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná/RO. E-mail: larissasoares2499@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-5880-7697>.

\*\*\*\*\* Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná/RO. E-mail: maisasilva51b@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-1086-0390>.

\*\*\*\*\* Doutor em Educação (UFPA). Mestre em Psicologia (UNIR). Bolsista Produtividade, Pesquisa e Extensão Inovadora (UNESA 2025). Docente no Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná/RO. E-mail: j.s.camargo0810@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8957-980X>.

## INTRODUÇÃO

Brincar é uma atividade essencial para o desenvolvimento das crianças, afirmou Jean Piaget (1978). Conforme destacado por outros teóricos, como Vygotsky e Elkonin, é crucial para a construção da identidade e autonomia da criança. Além disso, não é apenas uma forma de entretenimento, mas também uma forma de comunicação que facilita a aprendizagem, promovendo a criatividade, autonomia, linguagem e singularidade nas escolhas da criança (Lara, 2022). De acordo com Santos (2024), as recreações podem ser estratégias eficazes para tornar o processo de ensino mais interativo e dinâmico.

Lara (2022), ainda demonstra que as atividades lúdicas são ferramentas indispensáveis para o desenvolvimento cognitivo das crianças, pois permitem que elas vivenciem e experimentem situações da realidade de forma segura e controlada. Além disso, as brincadeiras podem impulsionar o desenvolvimento das capacidades motoras e psicológicas, especialmente quando realizadas com entusiasmo e dedicação.

Essas atividades podem melhorar o crescimento das crianças em termos de desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico. A brincadeira está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento infantil porque é por meio das atividades lúdicas que as crianças desenvolvem sua autoconfiança, cooperação e criatividade. Este seria um assunto para um estudo do conteúdo disponível no Repositório Institucional da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

Destaca-se um crescente reconhecimento da importância das práticas lúdicas para o progresso da criança, não apenas como uma atividade de lazer, mas como uma ferramenta essencial para promover habilidades e competências fundamentais. Estudos têm demonstrado que o brincar estimula o desenvolvimento do cérebro, fortalece habilidades sociais, promove a resolução de problemas e contribui para a saúde física e mental das crianças.

A UNIR (Universidade Federal de Rondônia) é uma instituição pública de ensino superior brasileira, localizada no estado de Rondônia. Fundada em 1982, tem como objetivo oferecer educação superior de qualidade, pesquisa e extensão à população da região Norte do Brasil. A UNIR possui diversos cursos de graduação, pós-graduação e programas de pesquisa, contribuindo significativamente para o desenvolvimento acadêmico e científico da região.

O Repositório Institucional da UNIR é uma plataforma digital criada pela Universidade Federal de Rondônia para armazenar, preservar, disseminar e dar acesso aos produtos acadêmicos e científicos gerados por sua comunidade acadêmica. Geralmente, esses produtos incluem teses, dissertações, artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, entre outros tipos de produção intelectual.

Existem estudos no Repositório Institucional da UNIR que abordam o desenvolvimento infantil em relação ao brincar, jogos e brincadeiras? Quais são os embasamentos teóricos psicológicos que fundamentam os estudos sobre o desenvolvimento infantil em relação ao brincar, jogos e brincadeiras no Repositório Institucional da UNIR? Quais são as principais temáticas abordadas nos estudos sobre o brincar, jogos e brincadeiras encontrados no Repositório Institucional da UNIR?

Estudos publicados no Repositório da UNIR reforçam a importância do lúdico como um componente crítico no desenvolvimento das crianças. Devido ao fato de que as atividades lúdicas são essenciais para o desenvolvimento de vários aspectos do crescimento englobando o âmbito social, emocional, cognitivo e físico, esse estudo enfatiza a importância dessas atividades no processo de desenvolvimento da criança.

Pesquisas como essa, que destacam a importância do brincar no desenvolvimento infantil, têm um papel fundamental na formulação de políticas públicas e na melhoria dos ambientes de aprendizagem. Ao serem disponibilizadas no Repositório Institucional da UNIR, essas descobertas não apenas contribuem para o conhecimento acadêmico, mas também podem ser utilizadas por educadores, gestores públicos e outros profissionais que trabalham com crianças em Rondônia.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica que investiga o papel do brincar, dos jogos e das brincadeiras no desenvolvimento infantil. Segundo Andrade (2010), a pesquisa bibliográfica é uma atividade comum no meio acadêmico, visando o aprimoramento e atualização do conhecimento por meio da investigação científica de obras já publicadas. O estudo analisa os fundamentos teóricos relacionados ao tema, presentes em produções acadêmicas e científicas no período de 2013 a 2024, com foco no Repositório da UNIR abrangendo todos os oito câmpus (Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena).

Foi realizada uma leitura exploratória do material bibliográfico, seguida de uma leitura seletiva para identificar informações relevantes sobre o tema. Logo, no quadro 01, apresenta-se a primeira etapa das buscas efetuadas, priorizando-se estudos sobre a temática.

Quadro - 1 Filtros usados para busca

Resultado	Repositório Institucional da Universidade Federal de Rondônia
Brincar <i>and</i> Desenvolvimento Infantil	9
Jogos <i>and</i> Desenvolvimento Infantil	13
Brincadeiras <i>and</i> Desenvolvimento Infantil	16
Total	38

Fonte: Elaborado pelos autores

A identificação de palavras-chave que representavam o tema central do estudo foi usada para selecionar e direcionar a pesquisa. Uma busca no repositório institucional foi realizada usando essas palavras-chave e encontrou 38 artigos que poderiam ser relevantes. Em relação ao critério estabelecido, é possível examinar estudos e análises bibliográficas que abordam brincar, jogos e brincadeiras em relação

ao desenvolvimento infantil. Além disso, é essencial que os termos sejam vinculados ao tema central da pesquisa.

O segundo quadro apresenta uma seleção preliminar de cinco artigos sobre o desenvolvimento infantil, bem como dois artigos específicos sobre jogos no desenvolvimento infantil. Mas nenhuma descoberta foi feita após uma busca por artigos que investigam diretamente a relação entre brincadeiras e desenvolvimento infantil. Essa discrepância indica que, no processo de escolha de títulos ou palavras-chave para os artigos, pode ter havido uma preferência pelo termo "brincar" para descrever todas as atividades relacionadas ou o uso do termo "jogos" para descrever as várias variedades de brincadeiras.

Quadro - 2 Seleção afunilada dos temas.

Resultado	Repositório Institucional da Universidade Federal de Rondônia
Brincar <i>and</i> Desenvolvimento Infantil	5
Jogos <i>and</i> Desenvolvimento Infantil	2
Brincadeiras <i>and</i> Desenvolvimento Infantil	0
Total	7

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após a avaliação dos resumos escolhidos, uma revisão da literatura foi composta por uma amostra final de sete artigos, cujos resultados foram sintetizados para análise no quadro 02. Como resultado, é evidente que o número de produções propostas para estudar o campo do desenvolvimento infantil é um tanto menor quando o filtro redutor, que utiliza uma combinação de termos, é aplicado ao tema do desenvolvimento infantil para analisar o papel para além da educação formal e proveniente de uma única fonte, que é o professor. No entanto, os resultados incluem conteúdo enriquecido e descobertas significativas sobre o assunto do estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar os dados da pesquisa, ficou claro que o brincar desempenha um papel importante no desenvolvimento infantil. Além disso, a prática lúdica é uma fonte única de desenvolvimento do sujeito infantil no espaço escolar. Isso é uma parte do conceito de que a escola é um local constante para a progressão das habilidades do sujeito em todo o mundo. Aqui, a instituição educacional e seus educadores são vistos como a família, pois ajudam as habilidades psicomotoras, a sociabilidade e a comunicação de um aluno, especialmente nos anos iniciais de desenvolvimento.

Logo, no quadro 3 estão dispostos os trabalhos de conclusão de curso selecionados. Como resultado, os artigos selecionados fornecem informações teóricas e práticas sobre brincadeiras, jogos e brincadeiras no desenvolvimento infantil, embora seus títulos possam sugerir apenas um estudo sobre o papel dos professores e da escola.

Quadro 3 - Distribuição dos artigos incluídos na revisão de literatura de acordo com: título, autores, ano de publicação, objetivos do estudo, metodologia e resultados encontrados.

O BRINCAR COMO FORMA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Ano Publicação de	2016
	Autor: (a) (es)	Elisangela Oliveira de Lana
	Objetivo Estudo do	O objetivo deste estudo é: Compreender como a brincadeira contribui no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança na educação infantil.
	Metodologia	Foi feita uma pesquisa de campo, utilizando a aplicação de uma entrevista estruturada para a professora e a coordenadora da rede pública de ensino, evidenciando que o brincar é fator importante no desenvolvimento infantil.
Resultados e discussão	Constatou-se que o brincar é parte essencial do desenvolvimento da criança, pois esse age como fator de socialização e também como linguagem, sendo a forma pela qual a criança irá conhecer o mundo a sua volta.	
A MATEMÁTICA NOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma construção de aprendizagem	Ano Publicação de	2017
	Autor: (a) (es)	Carolyne Almeida Sarmiento
	Objetivo Estudo do	O presente trabalho traz como objetivo analisar se o uso de jogos e brincadeiras permite a ampliação do pensamento lógico matemático nas crianças de 4 anos da Educação Infantil; procurar ideias referentes a números usando jogos e brincadeiras com crianças de 4 anos da Educação Infantil;
m		analisar como o uso de jogos e brincadeiras com crianças de 4 anos da Educação Infantil pode promover a aprendizagem da matemática a partir da prática de contagens, comparações de quantidades e identificação de algarismos.
	Metodologia	Realizou-se uma pesquisa de campo onde foram aplicados jogos e brincadeiras no ensino da matemática com crianças da segunda etapa da Educação Infantil.

	Resultados e discussão	Entende-se que o ensino da matemática na Educação Infantil deve ter como prioridade o conhecimento das crianças diante a situações significativas de aprendizagem, e que os jogos e brincadeiras precisam estar sempre presentes, ajudando na formação dos conceitos, proporcionando conquistas de habilidades e desenvolvendo capacidades motoras.
BRINCANDO E APRENDENDO: O BRINCAR COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Ano de Publicação	2022
	Autor: (a) (es)	Fabiana De Oliveira De Vasconcelos Lara
	Objetivo do Estudo	Este trabalho teve como objetivo geral compreender o brincar como recurso pedagógico no processo de aprendizagem na Educação Infantil.
	Metodologia	A pesquisa teve cunho bibliográfico e os teóricos que a fundamentaram foram: Oliveira (2011), Kramer (2003), Maluf (2007), Wajskop (1990), Haetinger (1998). Também foi consultada a Base Nacional Comum Curricular (2018).
	Resultados e discussão	Essa pesquisa possibilitou entender que o brincar faz parte da vida das crianças desde o nascimento, pois se encontra no contexto social e no cotidiano mesmo através das brincadeiras livres, sem fins pedagógicos. Ao entrar na escola a criança passa a interagir com outras crianças e, assim, aprendem a partir das mais diversas brincadeiras, tais como, nas de roda, nas danças, nos jogos, nas músicas, nas histórias, etc.
O LÚDICO E	Ano de Publicação	2022
	Autor: (a) (es)	Araisa De Melo Neves
	Objetivo do Estudo	Teve como objetivo discutir a importância do lúdico na educação infantil, como importante ferramenta no desenvolvimento e aprendizagem da criança.

EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA	Metodologia	A pesquisa teve cunho bibliográfico e os teóricos que a fundamentaram foram: Oliveira (2011), Kramer (2003), Maluf (2007), Wajskop (1990), Haetinger (1998). Também foi consultada a Base Nacional Comum Curricular (2018).
	Resultados e discussão	O lúdico definido pelas ações do brincar, organizada pelos eixos: jogo, brinquedo e a brincadeira fazem parte do contexto da criança, em todos os momentos do seu cotidiano em casa, na creche e na escola. Sendo assim, a ludicidade como um recurso pedagógico auxilia a transposição dos conteúdos para o mundo do educando, resultando em um ensino com aprendizagem significativa de forma dinâmica e atrativa.
"SE EU PASSASSE UM DIA SEM TELEVISÃO E CELULAR BRINCARIA COM AS MINHAS AMIGAS DE BICICLETA": A INFLUÊNCIA DAS TELAS NO COMPORTAMENTO DAS CRIANÇAS	Ano de Publicação	2024
	Autor: (a) (es)	Natielle Silveira dos Santos
	Objetivo do Estudo	Teve como objetivo conhecer o tipo de uso que um grupo de crianças, entre seis e sete anos de idade, faz dos aparelhos tecnológicos e sua influência no comportamento delas.
	Metodologia	A pesquisa foi realizada em uma turma do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola pública do município de Ouro Preto do Oeste/Rondônia, e contou com a participação de 10 crianças
Resultados e discussão	A pesquisa revelou dois comportamentos distintos entre as crianças entrevistadas: o primeiro, adotado por oito das dez participantes, envolve um equilíbrio entre o uso de telas e brincadeiras ao ar livre, com	
		supervisão dos pais; o segundo, adotado por duas crianças, caracteriza-se por um uso intenso das telas, com pouco monitoramento parental, substituindo as atividades externas. Ambos os grupos mostraram que o tempo na escola é uma pausa das telas, e as interações virtuais influenciam suas interações presenciais.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CMEI ARIEL.	Ano de Publicação	2021
	Autor: (a) (es)	Maria Rosenilda Pires Ferreira
	Objetivo do Estudo	O objetivo deste trabalho foi analisar as práticas das professoras no dia a dia escolar do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Ariel Vieira Hilgert, com ênfase na linguagem, nas interações entre as crianças e nas significações geradas.
	Metodologia	A metodologia desta pesquisa envolveu a constituição do corpus a partir de diversos elementos: diferentes jogos de linguagem e práticas culturais, literatura relacionada à temática, legislação referente à educação infantil e as falas de nove professoras, da coordenadora pedagógica, da diretora e vinte e cinco crianças do pré-escolar II.
Resultados e discussão	As vozes dos participantes desta pesquisa destacam a urgência de reavaliar as práticas das professoras e as interações das crianças durante as brincadeiras, enfocando novas perspectivas por meio de jogos de linguagem contextualizados ao ambiente escolar. As professoras reconhecem a importância de dismantelar as práticas pedagógicas existentes, adotando uma abordagem atenta aos recursos e brincadeiras que possam enriquecer essas práticas.	
BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO	Ano de Publicação	2018
	Autor: (a) (es)	Daiana Ferreira Cieslik Maraschin
	Objetivo do Estudo	Esta pesquisa tem como objetivo apresentar o papel que o lúdico exerce no desenvolvimento e a aprendizagem das

PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS.		crianças durante a fase da Educação Infantil
	Metodologia	A pesquisa adotou uma abordagem metodológica qualitativa, com base bibliográfica. Os referenciais teóricos que nortearam o estudo foram: Oliveira (2007), Bassedas, Huguet e Solé (1999), Vygotsky (2007), Brasil (1998, 2010, 2016).

	Resultados	Através das brincadeiras, a criança
	e Discussão	desenvolve diversos aspectos físicos, cognitivos, sociais, psicológicos, afetivos e emocionais. As interações lúdicas permitem a descoberta da identidade, autonomia e compreensão do meio social, através de imitações, faz-de-conta e experimentação de desejos.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos artigos selecionados no repositório institucional da Universidade Federal de Rondônia. Disponível em: <https://ri.unir.br/jspui/>

Dentre os artigos selecionados no Repositório Institucional da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), três mencionam Jean Piaget e Lev Vygotsky (Lana, 2016; Sarmiento, 2017; Neves, 2022). Apenas um menciona Lev Vygotsky (Maraschin, 2018). Em 3 artigos foram utilizados bases teóricas diferentes, no artigo de Lara (2022), cita os seguintes autores: Oliveira (2011), Kramer (2003), Maluf (2007), Wajskop (1990), e Haetinger (1998), neste trabalho, também foi consultada a Base Nacional Comum Curricular<sup>17</sup> (2018). No artigo de Santos (2024) foi feito o levantamento de teses, dissertações, artigos, monografias sobre a temática que colaboraram para a construção da fundamentação teórica desta pesquisa, além de recorrer ao campo teórico de Vygotsky (2008), Wallon, (1968) e Pikler (1946). Já no artigo de Ferreira (2021) observou-se diferentes jogos de linguagem e práticas culturais, literatura relacionada à temática, legislação referente à educação infantil e as falas de nove professoras, da coordenadora pedagógica, da diretora e de vinte e cinco crianças do pré-escolar II. Essa distribuição permite uma análise crítica e comparativa das teorias de Piaget e Vygotsky sobre o brincar e seu impacto no desenvolvimento infantil.

Jean Piaget enfatizou que o brincar ajuda a construir estruturas cognitivas, como esquemas, operações concretas e formais. Apesar de Piaget ter feito muitas contribuições importantes, ele não falou sobre outros aspectos do desenvolvimento infantil que o brincar ajuda a desenvolver. Por exemplo, ele disse que o desenvolvimento de habilidades sociais depende da cooperação e das interações sociais durante o brincar. A interação social foi menos importante para Piaget, mas o desenvolvimento individual foi mais importante. Brincar ajuda as crianças a aprender habilidades emocionais como resolução de conflitos e empatia. Embora a teoria piagetiana considerasse essas características menos importantes, são essenciais para o desenvolvimento emocional.

Por outro lado, Lev Vygotsky destacou a importância das interações sociais e culturais no desenvolvimento infantil. Dentro da zona de desenvolvimento proximal, as crianças costumam brincar para ajudar os adultos ou colegas mais capazes a realizar tarefas, o que facilita o aprendizado e o desenvolvimento. Vygotsky pensou que o brincar é uma forma de mediação social, onde as crianças

<sup>1</sup> Apesar de não mencionar a base psicológica neste estudo, a Base Nacional Comum Curricular tem se estruturado no bloco das teorias pedagógicas do aprender a aprender, e recupera as bases psicológicas construtivistas e behaviorismo.

internalizam conhecimentos e habilidades por meio da interação com outras pessoas.

Embora a análise dos artigos do Repositório Institucional da UNIR evidencie a importância de Piaget nas discussões sobre o brincar, também mostra as limitações de sua abordagem. Ainda que Piaget ajudou a desenvolver nossa compreensão do desenvolvimento cognitivo, ele subestimou a importância da prática para desenvolver habilidades sociais e emocionais. A pesquisa atual e as teorias de Vygotsky oferecem uma perspectiva mais abrangente, reconhecendo o brincar como um componente crítico do desenvolvimento integral das crianças, que abrange suas habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

Nos outros artigos encontrados, utilizou-se uma variedade de bases teóricas para analisar o brincar e seu impacto no desenvolvimento infantil, oferecendo uma visão ampla e integrada que pode combinar diferentes abordagens teóricas e práticas. Além de proporcionar uma análise prática e culturalmente situada do brincar, destacando a importância das práticas culturais e das interações sociais no desenvolvimento infantil.

Entende-se que as recreações representam um canal pelo qual a criança expressa suas percepções e compreensões do mundo ao seu redor. Maluf (2013) salienta que a ludicidade é intrinsecamente ligada à diversão na visão infantil, através de atividades como o faz de conta e jogos, que proporcionam um ambiente de aprendizado enriquecido pela liberdade de criação durante esses momentos descontraídos, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos motores, sociais e cognitivos.

A educação lúdica historicamente incluiu a imitação das práticas dos mais velhos, transmitindo saberes essenciais, desde técnicas de sobrevivência até expressões culturais e artísticas, adaptadas às necessidades culturais (Neves, 2022). A mesma torna-se um alicerce fundamental na construção da percepção infantil, facilitando a transição para o mundo da criança e promovendo habilidades simbólicas e de interação. Lana (2016) afirma que a atividade lúdica é essencial na Educação Infantil, oferecendo benefícios como a estimulação da imaginação, criatividade, resolução de problemas e desenvolvimento de habilidades sociais. Além de promover a socialização, ensinando as crianças a compartilhar, respeitar regras, trabalhar em equipe e expressar emoções de forma segura, contribuindo para seu desenvolvimento emocional e social.

Na educação infantil é imprescindível considerar a faixa etária das crianças, que geralmente varia entre 0 e 5 anos. Para esse público, o ato de brincar permeia todas as atividades, enquanto o faz de conta emerge como um elemento recorrente nos jogos de linguagem que protagonizam. Por meio do brincar, as crianças também têm a oportunidade de aprender de maneira significativa, explorando conceitos de forma prazerosa e eficaz. O engajamento em atividades lúdicas não apenas fortalece os laços sociais e emocionais, mas também aprimora habilidades cognitivas, como atenção, memória e imaginação, capacitando as crianças a compreenderem melhor o mundo ao seu redor (Ferreira, 2021).

O avanço infantil representa um vasto e intrincado campo na psicologia, que engloba diversas áreas de estudo, tais como o cognitivo, social, emocional, moral, físico e motor. Reconhecida como

fundamental para o crescimento saudável da criança, a psicologia infantil permite que elas explorem diferentes papéis, resolvam problemas, desenvolvam habilidades motoras e aprendam a interagir com o mundo ao seu redor. A brincadeira surge como uma expressão natural e espontânea através da qual as crianças processam suas experiências e emoções, fomentando um equilíbrio emocional ao longo do desenvolvimento. Os psicólogos frequentemente empregam o brincar terapêutico como uma ferramenta para auxiliar as crianças na abordagem de questões emocionais e comportamentais.

A prática lúdica é uma das atividades primordiais no desenvolvimento da identidade e autonomia infantil, proporcionando à criança uma participação ativa em atividades grupais, a internalização de normas e o resgate de elementos culturais. Na esfera da educação infantil, esses momentos compartilhados configuram-se como elementos regulares de interação social, promovendo a construção gradual de valores essenciais, como a autonomia e a cooperação. A relevância das atividades lúdicas para o desenvolvimento abrangente das crianças é incontestável. Contudo, é imperativo ressaltar que o verdadeiro valor e eficácia da educação lúdica serão plenamente assegurados apenas quando o educador estiver devidamente capacitado para conduzi-la (Lara, 2022).

Os jogos transcendem sua concepção meramente como fonte de entretenimento e esgotamento de energia infantil, adquirindo uma dimensão fundamental como ferramentas enriquecedoras do desenvolvimento intelectual das crianças. Na educação infantil, a incorporação de jogos e brincadeiras assume um papel de destaque, representando um facilitador crucial no processo de ensino-aprendizagem e, por conseguinte, contribuindo significativamente para o progresso educacional das crianças. Os educadores assumem o papel de mediadores essenciais no processo educativo, incumbidos de guiar as crianças na exploração do pensamento e na estimulação da criatividade. Sua missão é fomentar a curiosidade pelo aprendizado, ensinando às crianças que os erros são oportunidades valiosas para a construção de conceitos significativos (Sarmiento, 2017).

Logo, o mesmo é definido por regras, enquanto o brinquedo refere-se a um objeto específico, e a brincadeira, além de espontânea, pode ser alimentada pela imaginação. Para proporcionar uma experiência educativa agradável à criança, é fundamental compreender as manifestações das atividades lúdicas, que se caracterizam pelo seu aspecto de lazer e representam uma expressão da evolução humana. O lúdico se revela através do jogo, do brinquedo e da brincadeira, conceitos que apresentam distinções entre si (Neves, 2022).

Ainda, Sarmiento (2017), diz que a incorporação de brinquedos e jogos educativos no contexto pedagógico ressalta a relevância desses instrumentos para tanto o processo de ensino-aprendizagem quanto para o desenvolvimento infantil. Na fase pré-escolar, aqui entendida como a fase em que o infante apenas se desenvolve no contexto familiar, as crianças adquirem conhecimento de forma espontânea através de metodologias interativas que englobam suas percepções, afetividades, corporeidade e interações sociais. As recreações, especialmente aquelas que envolvem brincadeiras e jogos, desempenham um papel crucial no desenvolvimento infantil. Ao participar dessas atividades, as crianças

não apenas se divertem, mas também aprendem de maneira significativa e profunda.

A prática lúdica emerge como uma ferramenta primordial para crianças estabelecerem relações interpessoais, impulsionando significativamente o desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo. Por meio do brincar, a criança não apenas experimenta, descobre e inventa, mas também adquire habilidades essenciais, estimulando a criatividade, autoconfiança, curiosidade e autonomia. Além disso, o brincar propicia o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração, especialmente por meio de jogos e brincadeiras estruturadas, catalisando a assimilação de novos conhecimentos.

A infância é intrinsecamente ligada ao brincar, visto como um dos principais meios para o desenvolvimento infantil. Por ser dinâmico, o brinquedo proporciona o surgimento de padrões e normas automáticas, enriquecendo a experiência da criança de forma natural e possibilitando a exploração tanto do mundo externo quanto do interno. Através dos brinquedos, diversas necessidades infantis encontram satisfação, embora tais demandas evoluam ao longo do processo de desenvolvimento da criança. Os brinquedos têm um papel crucial no desenvolvimento infantil, não apenas facilitando a aquisição de habilidades, mas também permitindo que as crianças organizem e demarquem o seu próprio espaço, distinguindo-o do ambiente de outras pessoas.

Santos (2024), corroborando ao seguimento do que foi trabalhado acima, aborda o processo de desenvolvimento infantil sob a ótica dos distintos estágios propostos por Wallon. Ela analisa a organização e predominância das emoções nos primeiros anos de vida da criança, influenciadas pelo funcionamento do sistema nervoso e orientadas para a satisfação de suas necessidades primárias. À medida que a criança amadurece, essas emoções adquirem maior clareza e intencionalidade, manifestando-se não apenas em resposta a necessidades básicas, mas também através de expressões afetivas, como sorrisos e demonstrações de carinho para com indivíduos próximos.

Adicionalmente, a autora salienta a imprescindibilidade das interações sociais no desenvolvimento infantil, enfatizando a necessidade das crianças de estabelecerem contato com o mundo externo para o cultivo de sua identidade e crescimento saudável. Ela aponta que a ausência dessas interações pode acarretar desdobramentos negativos, como atrasos no desenvolvimento da linguagem, destacando, assim, a importância do ambiente e das relações interpessoais no processo de amadurecimento infantil.

O papel da Psicologia se encontra, hoje, no Brasil, um tanto distante do que é estipulado pela Lei Nº 13.935/2019, uma que é exigido a presença de um profissional da área na educação infantil, como parte integrante de equipes multidisciplinares, que tem como foco a solução das queixas e demandas pelo público atendido. Há, também, na lei, a falta de critérios sobre a atuação do psicólogo na educação, sendo de responsabilidade do Conselho Federal de Psicologia estipular sugestões e referências técnicas sobre o atuar do psicólogo na educação básica, que por vez entende a contribuição do profissional a partir de perspectivas que considerem aspectos culturais, sociais e políticos no processo de desenvolvimento e ensino do infante (Brasil, 2019).

O brinquedo desempenha um papel crucial ao promover o desenvolvimento desses aspectos, possibilitando que a criança aprenda e refine suas estruturas cognitivas por meio da interação com jogos que envolvem regras. Estudos recentes sugerem atividades lúdicas como práticas de medicalizantes, brincar, tanto na escola quanto fora dela, cria um ambiente acolhedor que respeita as singularidades das crianças sem rotulá-las. Dessa forma, as brincadeiras emergem como um meio singular para o desenvolvimento da criança, funcionando como um "fio de Ariadne" que permite a professores e alunos escapar dos rótulos e diagnósticos opressores da escola. Brincar, portanto, torna-se um remédio contra a medicalização no contexto escolar (Bustamante; Oliveira, 2018; Ribeiro; Ferreira, 2017; Fórum, 2013).

O reconhecimento de que os seres humanos são culturais implica entender que a forma como se relacionam com o mundo varia conforme a cultura. Isso significa que o impulso de brincar, tal como é realizado pelos humanos, é algo inato ou seja, espontâneo. No entanto, a maneira como esse impulso se manifesta pode ser moldada por fatores culturais e sociais. Na perspectiva histórico-cultural, a brincadeira não é uma forma de fuga da realidade para o mundo imaginativo, mas um meio pelo qual a criança acessa o mundo dos adultos, realizando simbolicamente atividades que não pode executar devido a limitações físicas e psicológicas. Observando os adultos em ações como cozinhar, dirigir ou voar, a criança brinca de imitar essas atividades, interpretando papéis. Segundo Elkonin (2009), a brincadeira reproduz as relações sociais sem fins utilitários, seja através de jogos de papéis ou de tabuleiro, destacando-se pela ausência de resultados socialmente úteis.

Neste contexto, a criança não apenas aprende a estabelecer e respeitar regras, mas também a conviver em grupos, facilitando sua integração na sociedade. Essa experiência propicia o desenvolvimento da habilidade de resolver conflitos e formular hipóteses, ao mesmo tempo em que promove a compreensão de diferentes pontos de vista. Em suma, a brincadeira assume potência educativa e desmedicalizadora do sujeito, a partir do momento que se estabelece uma valoração pelo brincar, para tanto, uma vez entendido que há reprodução de relações sociais dentro do processo de brincar, é necessário pensar quais valores devem ser propostos, bem qual tipo de relação estabelecida entre as crianças que estão brincando (Maraschin, 2018; Messeder Neto, 2019).

## **CONCLUSÃO**

Através da análise abrangente sobre o papel do lúdico no desenvolvimento infantil, emerge uma clara compreensão da sua significativa influência na formação integral da criança. Os estudos aqui apresentados ressaltam que o brincar não é apenas uma atividade recreativa, mas sim um elemento essencial que permeia todas as dimensões da infância, proporcionando um ambiente propício para a expressão das percepções, aprimoramento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais, e a construção de identidade.

A interação com jogos, brinquedos e brincadeiras não só estimula a imaginação e a criatividade das crianças, mas também promove a aprendizagem significativa e a socialização, preparando-as para os

desafios e experiências da vida em sociedade. Além disso, o lúdico se revela como uma expressão cultural e um meio de transmissão de saberes, enriquecendo a compreensão do mundo e fortalecendo o vínculo com a herança cultural.

Os estudos revisados também destacam a importância de considerar o contexto cultural e social em que a criança está inserida ao analisar o papel do brincar no desenvolvimento infantil. As diferenças individuais e culturais influenciam a forma como as crianças brincam e aprendem, destacando a necessidade de abordagens educacionais sensíveis ao contexto cultural e social das crianças. Além disso, os resultados da pesquisa sugerem que o brincar pode ser uma ferramenta eficaz para promover o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas das crianças, contribuindo para sua adaptação e sucesso no mundo adulto.

Uma das lacunas identificadas durante o desenvolvimento desta pesquisa é a escassez de contribuições provenientes do campo da psicologia nas discussões e produções relacionadas ao tema. Esta observação abarca tanto as conclusões de cursos de bacharelado e licenciatura em psicologia quanto às dissertações de mestrado encontradas no repositório institucional da UNIR. Tal constatação é surpreendente, considerando o papel significativo que a psicologia desempenha nos estudos relativos ao desenvolvimento humano. Outro aspecto a ser destacado é que os resultados aqui apresentados são específicos das produções contidas no repositório institucional da Universidade Federal de Rondônia, sugerindo, portanto, a necessidade de investigações adicionais sobre o tema em outras instituições de ensino superior.

Nesse contexto, torna-se evidente a importância de se valorizar e incentivar o brincar na educação infantil, reconhecendo-o como um elemento essencial para o desenvolvimento saudável e integral das crianças. É crucial que educadores e cuidadores estejam aptos a proporcionar experiências lúdicas enriquecedoras, que estimulem a curiosidade, a autonomia e a criatividade das crianças, garantindo assim um futuro promissor para as gerações vindouras. Em suma, a revisão da literatura indica que o brincar, as brincadeiras e os jogos desempenham um papel crucial no desenvolvimento infantil, oferecendo às crianças oportunidades únicas de aprendizagem e crescimento.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

BARROCO, S. M. S. ; TADA, I. N. C. . Contribuições histórico-culturais à Psicologia Escolar na Educação Especial Inclusiva. **Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 54–79, 2022. DOI: 10.14393/OBv6n1.a2022-64384.

Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/64384>.

Acesso em: 31 mai. 2024.

BRASIL. **Constituição (1990). Estatuto nº 8069, de 13 de julho de 1990. Artigo 16 da Lei N° 8.069 de 13 de Julho de 1990.** Brasil, Disponível em:

<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10618437/artigo-16-da-lei-n-8069-de-13-de-julho-de-1990>.

Acesso em: 15 set. 2023.

BRASIL . **LEI N. 13935, de 11 de dezembro de 2019.** Brasil, Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/lei/l13935.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13935.htm). Acesso em: 14 abril

2024.

BUSTAMANTE, Vania; OLIVEIRA, Rosângela Santos. O brincar de crianças e suas famílias como alternativa de cuidado à saúde mental infantil. **Psicol. rev. (Belo Horizonte)**, Belo Horizonte , v. 24, n. 3, p. 726-743, dez. 2018 . Disponível em

<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682018000300005&lng=pt&nrm=iso)

[11682018000300005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682018000300005&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 14 jul. 2025. <https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2018v24n3p726-743>.

ELKONIN, Daniil Borisovich. **Psicologia do jogo**. Tradução: Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

FERREIRA, Maria Rosenilda Pires. **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CMEI ARIEL**. 2021. Dissertação de mestrado (Mestre em Educação Escolar) - Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2021. Disponível em: <https://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/4187>. Acesso em: 17 maio 2024.

FÓRUM SOBRE MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA SOCIEDADE.

**Recomendações de práticas não medicalizantes para profissionais e serviços de educação e saúde.** Jul. 2013. Disponível em:

<[http://medicalizacao.com.br/wp-content/uploads/2013/07/recomendacoes\\_2ed\\_2013.pdf](http://medicalizacao.com.br/wp-content/uploads/2013/07/recomendacoes_2ed_2013.pdf)>.

Acesso em 08 jun. 2024.

LANA, Elisângela Oliveira de. **O BRINCAR COMO FORMA DE APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2016. 34 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pedagogia, Repositório de Periódicos da Unir, Rolim de Moira, 2016. Disponível em: <https://ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/2782/1/O%20brincar%20como%20forma%20de%20aprendizado%20na%20educa%20c3%a7%20c3%a3o%20infantil.pdf>. Acesso em: 10 set. 2023.

LARA, Fabiana de Oliveira de Vasconcelos. **BRINCANDO E APRENDENDO: O BRINCAR COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2022. 40 f. Monografia

(Especialização) - Curso de Pedagogia, Repositório de Periódicos da Unir, Vilhena, 2022.

Disponível em:

[https://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/4009/1/TCC\\_Arquivo%20Final\\_FABIANA\\_DE\\_OLIVEIRA\\_DE\\_VASCONCELOS\\_LARA\\_.pdf](https://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/4009/1/TCC_Arquivo%20Final_FABIANA_DE_OLIVEIRA_DE_VASCONCELOS_LARA_.pdf). Acesso em: 12 set. 2023.

MALUF, A. C. M. **Brincar, prazer e aprendizagem**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013

MARASCHIN, Daiana Ferreira Cieslik. **BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS**. 2018. 36 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pedagogia, Repositório de Periódicos da Unir, Vilhena, 2018. Disponível em: [https://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/2333/1/edited\\_Brincadeiras%20na%20Educa%20a7%20c3%20a3o%20Infantil%20contribui%20a7%20c3%20b5es%20do%20l%20dico%20para%20o%20desenvolvimento%20e%20aprendizagem%20das%20crian%20as.pdf](https://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/2333/1/edited_Brincadeiras%20na%20Educa%20a7%20c3%20a3o%20Infantil%20contribui%20a7%20c3%20b5es%20do%20l%20dico%20para%20o%20desenvolvimento%20e%20aprendizagem%20das%20crian%20as.pdf). Acesso em: 26 set. 2023.

MESSER NETO, H. da S. **VAMOS BRINCAR DE (DES)MEDICALIZAÇÃO. Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 15, n. 36, p. 224-244, 2019. DOI: 10.22481/praxisedu.v15i36.5866. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/5866>. Acesso em: 10 jun. 2024.

NEVES, Arais de Melo. **O LÚDICO E EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA**. 2022. 18 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pedagogia, Repositório de Periódicos da Unir, Guajará-Mirim, 2022. Disponível em: <https://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/4273/1/ARAISSA%20DE%20MELO.pdf>. Acesso em: 01 out. 2023.

PESSOA, C. T. ; COTRIN, J. T. D. .A formação inicial de professores à luz da psicologia histórico-cultural: constituindo saberes para uma prática crítica. **Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 224–245, 2022. DOI: 10.14393/OBv6n1.a2022-64392. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/64392>. Acesso em: 31 mai. 2024.

RIBEIRO, Regina Buccini Pio; FERREIRA, Aurino Lima. A atenção na infância; cultivo ou medicalização? **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 28, n. 2, p. 246-264, 2017.

SANTOS, Natielle Silveira dos. **“SE EU PASSASSE UM DIA SEM TELEVISÃO E CELULAR EU BRINCARIA COM AS MINHAS AMIGAS DE BICICLETA”**: A INFLUÊNCIA DAS TELAS NO COMPORTAMENTO DAS CRIANÇAS. 2024. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal de Rondônia, [S. l.], 2024. Disponível em: <https://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/5233>. Acesso em: 14 maio 2024.

SARMENTO, Carolyne Almeida. **A MATEMÁTICA NOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**: uma construção de aprendizagem. 2017. 61 f. Monografia (Graduação) - Curso de Pedagogia, Repositório de Periódicos da Unir, Rolim de Moira, 2017. Disponível em: <https://ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/2770/1/A%20matem%20a1tica%20nos%20jogos%20e%20brincadeiras%20na%20educa%20a7%20c3%20a3o%20infantil%20uma%20constru%20a7%20c3%20a3o%20de%20aprendizagem.pdf>. Acesso em: 09 set. 2023

*Recebido em: 03 de setembro de 2024.*

*Aprovado em: 20 de junho de 2025.*